



# O Navegante Negro e a Chibata

A revolta dos marenheiros de 1910

Agnaldo kupper  
Paulo André Chenso

# Introdução

Esse livro fala da história oficial brasileira, dando-nos a impressão de descontinuidade e fazendo-nos perder a noção de tudo. Essa história minimizou a importância de líderes populares, como João Cândido, que chefiou a revolta da chibata. Na época de 1911 a cidade do Rio de Janeiro era uma das mais importantes do Brasil. Isso tudo porque Pereira Passos o então prefeito tinha feito uma reforma. Inúmeras fabricas surgiam no Rio de Janeiro e então vários operários ficaram "enfeitando" segundo os moradores. De repente chegou a cidade um negro que defendia os marinheiros, pois ele não admitia os castigos corporais contra os marinheiros, e foi considerado um ponto de referencia entre os marinheiros. E nas ruas do Rio de Janeiro os comentários eram grandes. Então os marinheiros decidiram fazer uma rebelião, pois não aguentavam mais o tratamento que eles recebiam.

# Tristeza de um Marinheiro

Em abril de 1911, na cidade do Rio de Janeiro seus habitantes espremiavam-se na estreita Rua do Ouvidor à procura do melhor café, do melhor livro ou dos melhores trajes sociais, espalharam pelas ruas largas e arejadas. Um canto que sofreu grande transformação foi a Avenida central, onde agora homem e mulheres podem circular pelas calçadas espaçosas, exibindo orgulho após a reconstrução da capital federal. Sugiram varias fabricas no Rio de Janeiro, diferentemente do que se via nas ruas e passarelas centrais, nas fabricas homens e mulheres não queriam trabalhar em trabalhos pesados, preferiam trabalhar em lugares insalubres.

# O Rio de Janeiro no séc. XX

A sede do Reino Unido em 1815, foi sua primeira remodelação urbana. Durante o séc. XIX, quase nada foi construído, embora a cidade não parasse de crescer. No amanhecer do século XX, a capital da república apresentava um panorama singular: ao lado de belezas naturais inigualáveis e de mansões, como o palácio Do catete, construído em 1865, havia um amontoado de vielas, becos, cortiços e hospedarias.

A febre amarela foi introduzida no Brasil provavelmente por um cargueiro norte-americano que aportara no Rio-de-Janeiro; Só no ano de 1850 a febre amarela provocou a morte de 6500 pessoas. A febre atacava de preferência no verão, "deixando" o inverno para a Variola, que no ano de 1904 matou 3566 cariocas. Também nessa época havia várias doenças como a Cólera, a Peste Bubônica, o Tifo, a Tuberculose,....

As primeiras medidas para tratar do saneamento do Rio-de-Janeiro foram tomadas no governo de Campos Sales(1841-1913) com a criação do Instituto Manguinhos(1899), destinado à produção de vacinas contra Peste Bubônica. Para a organização da nova instituição, a prefeitura do Rio-de-Janeiro consultou o Instituto Pasteur de Paris, esperando que o instituto indicasse algum especialista francês; Surpreendentemente, seu diretor Émile Roux, sugeriu um brasileiro, brilhante discípulo seu: Osvaldo Gonçalves Cruz, Paulista de São Luiz do Paraitinga (Vale da Paraíba).

Pouco antes de tomar posse na presidência da república, em 1902, Rodrigues Alves(1848-1919) anunciou: "O meu programa de governo vai ser muito simples. Vou limitar-me a duas coisas: o saneamento básico e o melhoramento do porto do Rio-de-Janeiro", assim que ele chegou ao poder, reorganizou a administração da cidade e nomeou para o cargo um homem que ele tinha inteira confiança: o engenheiro Francisco Pereira Passos. Ele também reservou amplos recursos para os trabalhos de higienização da cidade e entregou o cargo de diretor-geral de saúde pública a Osvaldo Cruz.

# Marinheiros decidem: A rebilião não pode esperar!!

Na manha do dia 10 de novembro de 1910. Os armazens do porto do Rio de Janeiro recebiam os primeiros raios de sol. As ondas do mar, mesmo batendo mais lentas do que de costume na blindagem do encouraçado Minas Gerais, faziam brotar espumas brancas que se dissolviam rapidamente, esse dia que transcorria tao suavemente, nunca faria imaginar estar sendo planejada uma revolta.

Antes de amanhecer, Os marinheiros de Minas Gerais já estavam de pé, sem direito a pelo menos um pedaço de pão. Eles passavam o dia limpando armas, engraxando maquinas, consertando peças, reparando pedaços de couraça, eles sempre trabalhavam com rostos tristes, Porem atentos. O dia-a-dia deles era sempre esse.

No dia anterior o país comemorava a posse de Hermes da Fonseca na presidencia, comemorava tambem a maioridade da republica brasileira 21 anos, uma republicaque apesar da idade, possuia vicios: Corrupção, Acordos de gabinete e vista grossa à miseria social.

# O Coronelismo

Os municípios era base político-administrativa de um coronel nos seus tempos áureos, tinha poderes exorbitantes. O estado é que nomeava os juizes e delegados, mas sempre com a garantia do coronel.

O coronel tinha que se esforçar para atender à sua clientela. Por sua intervenção, eram construídas obras, como igrejas, escolas, bancos,.... Providenciava documentos, alojamentos, vestuários e outros "ajutórios" para o "seu povo". Em geral, o coronel brasileiro era um grande proprietário de terras.

Mas houve exceções: **coroneis comerciantes, industriais e até coronel padre** (O mais célebre foi o Padre Cícero Romão Batista 1844-1934). No norte e nordeste, o poder do coronel era bem maior que no Sul, como o coronel de interior tinha mais força que o de litoral. Para atingir seus objetivos, os coroneis não vacilavam em usar toda sorte de violência. Eles possuíam exércitos privados, compostos por jagunços e cangaceiros assalariados. Quando possuíam o controle de política estadual, usavam a força pública para atingir os seus designios.

# O Presidente, A Marinha, O Negro

Na época do levante dos marujos, ocupava a presidência da república, como já foi mencionado o gaúcho de São Gabriel, Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca. Em 1871, aos dezesseis anos, ele ingressou na escola militar. Proclamada república em 1889 foi requisitado pelo Marechal Deodoro da Fonseca, seu tio e presidente, para ser seu assistente pessoal e secretário militar. Ele era responsável pelas viagens e pela agenda do chefe da nação. Ele tornou-se ministro do superior Tribunal Militar e Ministro da guerra, declarando obrigatório a partir de 1908, o serviço no exército aos jovens do país.

Em 15 de novembro de 1910, Hermes da Fonseca procurou combater velhos dirigentes políticos estaduais, principalmente no Norte e Nordeste do país, mas nem de longe imaginava democratizar essas áreas. Desejava na verdade substituir um grupo oligárquico, mantendo desigualdade social. Essa política foi chamada "Salvacionismo"

# Quem foi Nair de Tefé?

Nair de Tefé era caricaturista, a primeira do Brasil. Ela falava vários idiomas e tinha uma prenda singular. Ela publicou vários trabalhos em Paris e Londres.

Ela era uma jovem de costume avançada, freqüentava o bar do Jeremias, um dos redutos da intelectualidade boêmia do Rio de Janeiro.

Ela conheceu o presidente Hermes da Fonseca em Petrópolis, ele tinha muito interesse por ela. Dias depois, Nair foi convidada para participar de um passeio a cavalo com os amigos do presidente, mas ela se desequilibrou e caiu do cavalo, Hermes da Fonseca aproximou-se para socorrer-la, antes que os outros se aproximasse pediu-a em casamento.

# Os Marujos vão à luta!!!

Dia 22 de novembro, Marechal Hermes da Fonseca tomou posse como presidente havia apenas sete dias, aplaudia a ópera Tanhauser, de Wagner, no clube da Tijuca, O Rio de Janeiro deu um sobressalto no camarote.

Minutos depois, chegou uma mensagem de que os marinheiros promoviam uma revolta, Hermes da Fonseca não sabia a razão da revolta, algum minutos depois novo tiro de canhão sacudiu a cidade, mas ninguém sabia o motivo. Conforme o combinado às dez da noite iniciou-se o movimento no encouraçado Minas Gerais.

João Candido assumiu o comando da esquadra brasileira. Ele não estava com traje de almirante, mas com a farda que ele usava todos Os dias de marinheiros, e com um lenço vermelho no pescoço.

O Marechal deixou o clube da Tijuca, e foi para ao Catete, onde ele recebeu mensagens dos rebeldes por uma radio escuta da capital: "Por melhores Tratos aos que formam a marinha do Brasil, queremos a queda da chibata; no caso contrario, bombardearemos Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Bahia, Tudo!".

Foi uma luta Difícil e sangrenta, eles estavam usando varios tipos de armas: Machadinhas, facas, espadas, baionetas,...



# A Marinha no Brasil

Em 1911, a esquadra Brasileira era constituída dos seguintes navios: Quatro encouraçados, dos quais o São Paulo e o Minas Gerais eram os mais modernos de sua classe em todo o mundo e o Floriano, o mais antigo (1897); ele possuía um monitor de 600 toneladas, quatro canhoneiras, quatro avisos, três submarinos, um navio escola Benjamin Constant, dois vapores de guerra, um transporte, três rebocadores, um tender e dois navios carvoeiros.

Essa esquadra representava um poder naval respeitável e teve papel de destaque durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

# O que resta ao Presidente? NEGOCIAR....

Um bom dirigente político deve manter-se equilibrado, mas não foi muito bem isso que aconteceu com o presidente da república brasileira, pois ele não conseguiu raciocinar diante da ameaça dos marinheiros. Para marca sua presença, o encouraçado de Minha Geraís disparava tiros de canhões, enquanto as demais belonaves espalhavam-se pelos diversos ancoradouros, na Ilha Fiscal, no cais Pharoux ou até na Ilha das Cobras, trocando sinais por meio de flâmulas ou dos gritos da sirene.

Com a concessão da anistia, estava encerrada a revolta, para alívio da população carioca.

# Um pouco mais sobre Rui Barbosa

Rui Barbosa era um humilde Baiano que subiu na vida por força de seus discursos. Foi considerado "O homem mais inteligente do Brasil". Ele era otimista, achava que o Brasil podia Crescer tanto quanto os Estado Unidos. Ele falava que bastava os seus lideres cumprirem o dever, respeitando a lei e a moral. Ele tinha uma crença nessas três coisas - Dever, Lei e Moral - era muito estabelecido na nossa classe media. Ele era mais pontual que um inglês, ele sabia mais Francês que um Francês, Rui deslumbrou o mundo na conferencia de haia(1907), Ele sabia o dicionário de cor...

Seus amigos garantiam que ele foi o primeiro estadista a falar em industrialização e independência econômica. Os inimigos falavam que ele não sabia nada de economia.

Ele foi o político responsável pela emissão de papel-moeda que gerou especulação, inflação e desvalorização da moeda no governo Deodoro de Fonseca, no início da Republica no Brasil.

# O Domínio do Acre

Apesar do Acre pertencer a Bolívia, ele já era na prática Brasileiro, faltava apenas um acordo discreto que oficializar esse domínio.

Em novembro de 1903, ele chegaram a um acordo assinando o Tratado de Petrópolis: o Brasil ai pagar uma indenização de 2 milhões de libras esterlinas e ia construir a estrada de ferro de madeira-marmoré, para facilitar as exportações bolivianas. Então a Bolívia desistiu de todos os seus direitos sobre o Acre, e dominou o território Brasileiro.

# O Encouraçado Potemkin

Em 1905, enquanto os trabalhadores estavam em greve, eles realizavam manifestações nas cidades, na zona rural os camponeses roubavam as propriedades dos seus patrões. Os soldados e os marinheiros passaram a desobedecer as ordens de seus oficiais, a principal revolta militar foi o Motim da tripulação do encouraçado Potemkin.

# Abandono do Almirante Negro

João Cândido foi transferido para a ilha da Maldição e novamente tornou-se prisioneiro, livre, porém, das atrocidades da Ilha das Cobras.

Como João Cândido não tinha advogada, a irmandade da Igreja

Nossa Senhora do Rosário contratou advogados para a defesa não só de João, mais como também para outros marujos que estavam nas mesmas condições.

Em 2 de junho de 1912, reuniu-se o Conselho da guerra para jogar não apenas João Cândido, mas também outros novos rebeldes da Chibata.



Livre, o negro João passou a viver de biscates aqui e ali em situação de vida deplorável. Foi carregador, faxineiro e operário de algumas fabriquetas.

Em 1928, dezoito anos após a revolta, João Cândido, então com 48 anos, voltou as manchetes dos principais jornais do país.

De volta a cidade maravilhosa, João Cândido passou a vender peixes que pescava nos cais.

Alguns anos depois João Cândido virou nome de rua em São João de Meriti.

Quatro dias após se internado, em 2 de dezembro de 1969, no Getúlio Vargas, João faleceu aos 89 anos.

# Revolta dos Marinheiros, 26 de março (Guanabara)

No dia 26 de março de 1964, a AMFNB (Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais do Brasil), publicou um documento exigindo a libertação dos seus colegas presos e a demissão do ministro da marinha, eram ao todo 1.200 militares revoltados.

No dia seguinte, João Goulart atacou uma reclamação dos marinheiros: demitiu o almirante Silvío Mota e nomeou novo ministro, que foi indicado pelos rebeldes.

Dois dias depois, 29 de março, os conspiradores militares e civis, liderados pelo general Castelo Branco, marcaram a data para o golpe para declarar o presidente: 2 de abril. Só restavam 4 dias aos golpistas para obter o adesão dos comandos militares que ainda eram fiéis, especialmente ao exército, cujo comandante era o general Amaury Krueel.